

QUALIDADE DE VIDA na Saúde do Idoso

3

VOLUME



ORGANIZADORES

DR AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO



QUALIDADE DE VIDA na Saúde do Idoso

3

VOLUME



ORGANIZADORES

DR AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO 3 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/qualidade-de-vida-na-saude-do-idoso-3/78>

2025 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores





Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lenara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Qualidade de vida na saúde do idoso 3 [livro eletrônico] / organizadores Avelar Alves da Silva, Lennara Pereira Mota, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2025. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-65-5

1. Artigos - Coletâneas 2. Envelhecimento - Aspectos da saúde 3. Idosos - Qualidade de vida 4. Idosos - Saúde I. Silva, Avelar Alves da. II. Mota, Lennara Pereira. III. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.

25-264339

CDD-613.0438

Índices para catálogo sistemático:

1. Idosos : Promoção da saúde 613.0438

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250404



978-65-85376-65-5



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br





APRESENTAÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente e desafiante no cenário da saúde pública mundial. No Brasil, os avanços na medicina, nas políticas públicas e nas condições de vida têm proporcionado um aumento significativo na expectativa de vida. Com isso, torna-se fundamental refletir e agir sobre a promoção da qualidade de vida na saúde da pessoa idosa, abordando suas múltiplas dimensões: física, mental, social, emocional e espiritual.

Este livro, "**Qualidade de Vida na Saúde do Idoso 3**", reúne uma coletânea de artigos científicos escritos por profissionais de diversas áreas da saúde, que compartilham experiências, pesquisas e práticas exitosas voltadas ao cuidado integral do idoso. Cada capítulo oferece uma análise aprofundada de temas relevantes, como doenças crônicas, saúde mental, funcionalidade, reabilitação, humanização no atendimento, políticas públicas, entre outros aspectos fundamentais que impactam diretamente a qualidade de vida dessa população.

Dando continuidade às edições anteriores, esta terceira edição reforça o compromisso com a divulgação de conhecimentos atualizados e a valorização do cuidado multidisciplinar, ético e centrado na pessoa idosa. Acreditamos que esta obra será uma importante fonte de consulta para profissionais da saúde, pesquisadores, estudantes e gestores, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva, respeitosa e preparada para o envelhecimento saudável.

Boa Leitura!!!





Sumário

CAPÍTULO 1.....	9
A CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE DO ADULTO E IDOSO.....	9
10.56161/sci.ed.20250404c1	9
CAPÍTULO 2.....	23
AUTONOMIA DO IDOSO E CUIDADOS A SAÚDE: UMA REVISÃO DA BIBLIOGRAFIA.....	23
10.56161/sci.ed.20250404c2	23
CAPÍTULO 3.....	32
ENVELHECIMENTO E OS DESAFIOS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM ITAPIPOCA-CE: UM OLHAR PARA A SAÚDE MENTAL DO IDOSO	32
10.56161/sci.ed.20250404c3	32
CAPÍTULO 4.....	49
O PAPEL DO APOIO MULTIPROFISSIONAL NA RECUPERAÇÃO DE IDOSOS PÓS-AVC	49
10.56161/sci.ed.20250404c4	49





CAPÍTULO 1

A CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE DO ADULTO E IDOSO

THE CREATION OF AN ACADEMIC LEAGUE OF OCCUPATIONAL THERAPY
IN ADULT AND ELDERLY HEALTH

 10.56161/sci.ed.20250404c1

Vitória Regina Macedo Lima

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Instituto de Ciências da Saúde, Belém, PA, Brasil.

Laís de Sousa Tavares

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Instituto de Ciências da Saúde, Belém, PA, Brasil.

Allana Paula Gonçalves Santos

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Instituto de Ciências da Saúde, Belém, PA, Brasil.

Leandra Rodrigues Ferreira

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Instituto de Ciências da Saúde, Belém, PA, Brasil.

Kaylane Santana Trindade

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Instituto de Ciências da Saúde, Belém, PA, Brasil.

Amanda Gabriely Ramos do Nascimento

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Instituto de Ciências da Saúde, Belém, PA, Brasil.

Jhenifer Rafaela de Souza Coutinho

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Instituto de Ciências da Saúde, Belém, PA, Brasil.

Caroliny Heloisy Dias Lima

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Instituto de Ciências da Saúde, Belém, PA, Brasil.

Otávio Augusto de Araújo Costa Folha

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Instituto de Ciências da Saúde, Belém, PA, Brasil.

RESUMO

Esse capítulo de livro relata a experiência da criação e benefício acadêmico de uma Liga Acadêmica no curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará. O desenho do





estudo descritivo do tipo relato de experiência ocorreu no primeiro semestre de 2024 por meio de discentes entre 3º e 5º semestre que juntas fundaram uma Liga Acadêmica mediante a possibilidade de proporcionar expansão de conhecimentos e experiências acerca do contexto de saúde do adulto e do idoso. Observou-se que a Liga proporcionou um cenário de aquisição de habilidades e aprendizagens aos discentes.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior; Universidade; Saúde do Adulto; Saúde do Idoso; Terapia Ocupacional.

ABSTRACT

This book chapter reports on the experience of the creation and academic benefit of an Academic League in the Occupational Therapy course at the Federal University of Pará. The descriptive study design of the experience report type took place in the first semester of 2024 through students between the 3rd and 5th semesters who together founded an Academic League through the possibility of providing an expansion of knowledge and experiences about the context of adult and elderly health. It was observed that the League provided a scenario for students to acquire skills and learn.

KEYWORDS: Higher Education; University; Adult Health; Elderly Health; Occupational Therapy.

1. INTRODUÇÃO

No contexto acadêmico, a formação profissional em saúde demanda não apenas o domínio de conhecimentos teóricos, mas também a vivência de experiências práticas que permitam ao estudante compreender as complexidades e especificidades de diferentes populações e faixas etárias. O Artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) dispõe que a educação superior, além de capacitar profissionais habilitados em diversas áreas do conhecimento, para contribuir de forma significativa com a sociedade, tem como finalidade primordial fomentar a produção e a pesquisa científica, bem como promover a extensão universitária, com vistas à ampliação da participação da sociedade. (LDB, Artigo 43).

Cavalcante et al (2018) reiteram que o sistema de ensino superior exerce uma considerável influência sobre a sociedade, estruturado sobre o tripé formado pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão. Nesse sentido, as ligas acadêmicas, têm o objetivo de proporcionar aos estudantes um aprofundamento teórico-prático das atividades aprendidas em sala de aula emergindo como espaços extracurriculares fundamentais para o aprofundamento de temas específicos e vivências singulares. Ademais, essas iniciativas organizadas e geridas por estudantes, tem como objetivo complementar a formação acadêmica, promovendo o desenvolvimento profissional e a articulação entre a universidade e a sociedade (Silva, 2015).

Segundo o COFFITO, a Terapia Ocupacional é uma área da saúde voltada para a promoção da funcionalidade, autonomia e qualidade de vida. A criação de ligas acadêmicas tem se mostrado uma estratégia relevante para abordar temáticas específicas, como a saúde





do adulto e do idoso. Essa população, em especial, enfrenta desafios únicos relacionados ao envelhecimento, as doenças crônicas, sem contar as especificidades das comunidades tradicionais, ribeirinhos, indígenas e quilombolas, da região do Norte do Brasil, demandando intervenções especializadas e multiprofissionais. Diante disso, a Liga Acadêmica de Terapia Ocupacional em Saúde do Adulto e Idoso surge como uma proposta inovadora no âmbito da Universidade Federal do Pará (UFPA), visando preencher lacunas na formação dos graduandos e contribuir para o fortalecimento de práticas voltadas para essa população.

A criação dessa liga acadêmica parte da necessidade identificada pelas próprias alunas e idealizadoras, estudantes de Terapia Ocupacional da UFPA, que, durante sua trajetória acadêmica, perceberam a importância de ampliar o conhecimento teórico-prático sobre a saúde do adulto e do idoso. Além disso, reconheceram a necessidade de construir um olhar crítico em relação ao tema e desenvolver habilidades essenciais para seu crescimento profissional, objetivos que, em suma, representam o papel fundamental de uma liga acadêmica (Pontes et al., 2021)

Este capítulo tem como objetivo descrever o processo de criação da Liga Acadêmica de Terapia Ocupacional Em Saúde do Adulto e Idoso na UFPA, destacando sua relevância para a formação profissional, seu impacto no desenvolvimento de competências técnicas e humanas, e sua contribuição para a promoção da saúde e qualidade de vida dessa população.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a criação de uma Liga Acadêmica de Terapia Ocupacional em Saúde do Adulto (LATOSAI) e Idoso da Universidade Federal do Pará (UFPA). Desse modo, foram abordadas as vivências das discentes e do docente fundadores, durante o processo de criação da liga, bem como os resultados alcançados e a importância destes para o processo de formação dos discentes envolvidos.

O estudo foi realizado com base nos relatos e registros da liga, os quais incluíram a ideia motivadora, o processo de criação da liga, a construção do estatuto, a assembleia de criação, o ingresso dos ligantes e o processo de acolhimento dos primeiros ligantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. A motivação e o processo do surgimento da LATOSAI

A Liga Acadêmica de Terapia Ocupacional em Saúde do Adulto e Idoso (LATOSAI), da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Belém, foi fundada em 22 de março de 2024





por um grupo de 08 acadêmicas do curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (FFTO), que cursavam entre o 3º ao 5º semestre da graduação, que buscavam aperfeiçoar seus conhecimentos sobre a temática do adulto e idoso. O processo de motivação da ideia da Liga surgiu, inicialmente, pela inquietude de duas discentes em poder explorar em como a Terapia Ocupacional pode atuar junto a pessoas adultas e idosas, bem como as demais problemáticas que envolvessem ambos os públicos, como patologias, papel ocupacional, saúde mental, direitos e deveres, dentre outros.

Além da relevância da temática dentro do campo da T.O, foi motivado também como uma forma de implementar uma nova Liga Acadêmica dentro do curso, uma vez que há uma carência evidente em relação a Ligas dentro do ambiente acadêmico, bem como uma maneira de unir discentes de semestres diferentes que tivessem interesse na temática a imergir em experiências de ensino, pesquisa e extensão. Segundo Belloni (2017), a busca e adoção de estratégias na formação do aluno no ensino superior visando oferecer o conhecimento necessário para a sua atuação bem como responder aos constantes desafios.

Após tal período de formulação de ideias, houve o momento de convidar mais discentes para unificar e desenvolver os próximos passos para que a Liga pudesse ser implementada, e assim, mais 6 acadêmicas se unificaram a semente da LATOSAI, auxiliando com propostas, sugestões, percepções e opiniões por meio de reuniões que colaboraram no desenvolvimento da Liga ainda no papel. As discentes, então, seguiram os próximos passos e convocaram um professor da instituição de ensino para ser o orientador da Liga, visto que é essencial um docente participar desde o processo inicial para que direcione o grupo em vista dos seus objetivos.

Não obstante, Magalhães, Reichtman e Barreto (2015) declaram que Ligas Acadêmicas são frutos, em maior parte, de estudantes permitindo desenvolverem habilidades como a autogestão, liderança, cooperação e gestão a partir da autonomia possibilitada pela Liga.

3.2. Construção do Estatuto e demais regulamentações da LATOSAI

Para a confecção do estatuto, as integrantes buscaram tipos de modelo prévio de Ligas Acadêmicas disponibilizado por cartilhas e manuais de outras universidades do estado. A LATOSAI criou seu regimento conforme as diretrizes e regulamentações da Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (FFTO) no intuito que obedecesse às normas do curso e a universidade que a Liga se originou, preservando-se para que a LATOSAI não se trata-se apenas de um grupo de discentes sem orientação com causas pessoais afins que se particularizam em saúde do adulto e idoso, ressaltando a participação do orientador, o qual é professor efetivo do curso de Terapia Ocupacional da UFPA.





Afinal, consoante a Silvia e Flores (2015), “as ligas funcionam à base de um estatuto, o qual determina a forma de seleção dos ligantes e diretoria, bem como direitos, deveres e modo de funcionamento”. Desse modo, a organização de cada capítulo e os seus respectivos incisos foram pensados de maneira ordenada desde os princípios da LATOSAI até seu vigor após aprovação. A estrutura do estatuto após a revisão do orientador se deu então da seguinte forma:

CAPÍTULO I - Fundação, denominação, sede, finalidade e vinculação

Dispõe da apresentação da LATOSAI, esclarecendo seus princípios e fundamentos da Liga.

CAPÍTULO II - Princípios e finalidades

Dispõe do que a LATOSAI se propõe a proporcionar a comunidade acadêmica bem como seus objetivos.

CAPÍTULO III - Membros e organizações

Dispõe dos direitos e deveres dos membros efetivos da LATOSAI bem como a atuação de possíveis colaboradores

CAPÍTULO IV - Das atribuições e direitos

Dispõe dos deveres e funções da Diretoria e do Orientador assim como colaboradores podem auxiliar na LATOSAI

CAPÍTULO V - Da eleição da Diretoria

Dispõe do processo de eleição da Presidência e demais diretores respeitando as normativas estabelecidas nesse capítulo

CAPÍTULO VI - Do funcionamento da LATOSAI

Dispõe dos possíveis locais para realização das atividades, suspensão das atividades e também os meios de divulgação das atividades da Liga

CAPÍTULO VII - Das reuniões da Diretoria

Dispõe sobre as decisões, reuniões e assembleia geral que poderão ser marcadas em consenso entre a Diretoria da LATOSAI

CAPÍTULO VIII - Das participações, certificados e declarações

Dispõe sobre os deveres dos membros efetivos para emissão de carga horária, desligamento quando solicitado previamente e certificado adicional para o membro Diretor.

CAPÍTULO IX - Das penalidades e faltas

Dispõe das possíveis penalidades dos membros que transgredirem qualquer disposição do estatuto

CAPÍTULO X - Das filiações, convênios e parcerias

Dispõe da disponibilidade da Liga para possíveis filiações, convênios e parcerias para benefícios conjuntos.

CAPÍTULO XI - Dos recursos financeiros

Dispõe de como os recursos financeiros podem ser providos

CAPÍTULO XII - Do código disciplinar

Dispõe sobre descumprimento grave do estatuto e fim de mandato de Diretor da LATOSAI


CAPÍTULO XIII - Das disposições finais

Dispõe de demais informações importantes no que tange a Liga

Após a constituição de cada capítulo, é válido ressaltar que a LATOSAI dividiu entre as 8 discentes fundadoras os cargos de cada Diretoria, os quais se deram da seguinte forma:

- I. Presidência
- II. Vice-Presidência
- III. Secretariado
- IV. Diretoria Financeira



- 
- V. Diretoria de Marketing
 - VI. Diretoria de Ensino
 - VII. Diretoria de Pesquisa
 - VIII. Diretoria de Extensão

Para Freitas, Costa e Grunewald (2022), participar de uma associação acadêmica por um viés organizador incluindo contato com as competências burocráticas, administrativas, assumir responsabilidades e tomar decisões, ajudam a compreender como lidar com situações adversas e desenvolver uma imagem de liderança. Desse modo, as ligas acadêmicas acabam se tornando uma ferramenta para explorar autonomia, crítica, criatividade e comprometimento.

Diante disso, foi imprescindível o esforço e colaboração de todas as discentes fundadoras da LATOSAI durante a produção textual de cada parte do estatuto, pois demonstrou-se como um momento de unificação e cooperação para mais um passo importante durante a construção da Liga, dando forma e direcionamento para o objetivo proposto.

3.3. Assembléia Geral: um momento crucial para a consolidação da LATOSAI

A Assembléia Geral foi passo final para a fundação oficial da Liga Acadêmica de Terapia Ocupacional em Saúde do e Idoso (LATOSAI), a qual contou com a participação de entidades importantes como o orientador da Liga, o Centro Acadêmico de Terapia Ocupacional (CATO) da UFPA, professores e a comunidade acadêmica. O suporte oferecido pelo CATO foi de extrema relevância, pois contribuiu para a convocação dos discentes por meio de um link de inscrição disponibilizado pelo perfil oficial do CATO e o despertar de interesse em uma nova liga acadêmica de Terapia Ocupacional.

A Assembléia Geral se deu por uma duração de 2 horas contendo uma apresentação em slide, levantamento de dúvidas, discussão acerca da pertinência da temática que a Liga se propôs a explorar e comentários dos participantes. A seguir, pautado em forma de tópicos o que se foi apresentado e feito mediante a Assembléia:

- Apresentação do Estatuto e Código Disciplinar: contendo todas as normas, princípios e finalidades da LATOSAI
- Ata de fundação: pautando todos os pontos ocorridos durante a Assembléia Geral
- Apresentação da Diretoria da LATOSAI: todas as discentes fundadoras estavam presentes na Assembléia e se apresentaram para todos os ouvintes no momento.

Vale ressaltar que todo esse processo foi obedecendo as normas e regulamentos do curso de Terapia Ocupacional, dado que é de suma importância que qualquer tipo de movimento estudantil seja reconhecido e ouvido pela comunidade acadêmica e professores. Segundo Silva et al (2018), todo o processo de protagonismo desde a concepção a fundação de uma Liga





Acadêmica, possibilita não somente a reflexão sobre o ser profissional e o direcionamento vocacional como também mostra para a Universidade e sociedade algumas das diversas perspectivas sobre o processo de formação do acadêmico, que estuda, aprende e dialoga sobre a especialidade da Liga.



Foto: Diretoria e Orientador na Assembleia Geral da LATOSAI (março/2024)

Ademais, foi apresentado diante de todos a logo oficial da LATOSAI como um meio de aproximar ainda mais o propósito da Liga com os discentes, pois é de suma importância também que o emblema de uma Liga seja a representação de tudo o que ela se propõe a simbolizar.

Todo o processo de construção da logo foi elaborado por uma das discentes fundadoras da Liga, que utilizou de modo harmônico, organizado e equilibrado o que a Liga busca repassar para a comunidade acadêmica e científica. A escolha das cores se baseou nos elementos principais pensando em cuidados, em cuidar e em acolher, tais elementos foram selecionados na seguinte maneira:

- A cabeça simboliza quem somos e quem queremos alcançar, mais pessoas;
- O girassol está diretamente ligado a alegria e entusiasmos, os quais são sentimentos que devemos ter sempre em qualquer lugar fazendo qualquer coisa;
- Assim, as cores, branco, azul claro e amarelo foram se complementando. O azul como serenidade, proteção e o branco a calma e a pureza.





Foto: Logo oficial da LATOSAI (março/2024)

3.4 Criação do primeiro edital: um momento de debate e compreensão.

A criação do primeiro edital da Liga Acadêmica de Terapia Ocupacional em Saúde do Adulto e Idoso ocorreu no primeiro semestre de 2024. Sendo necessário a busca por editais de outras ligas em terapia ocupacional a fim de possibilitar às acadêmicas e diretoras da liga maior compreensão sobre a maneira mais adequada de exercê-lo.

No que tange a organização do edital, foram formulados 8 (oito) tópicos de interesse, sendo eles:

1. Disposições preliminares
2. Das Vagas
3. Das Inscrições
4. Das etapas do processo seletivo
5. Dos critérios de exclusão
6. Dos Resultados
7. Das disposições finais
8. Cronograma





Todos os tópicos foram colocados a fim de nortear o acadêmico interessado em participar da liga de modo mais claro e coeso possível. Desse modo, facilitando o acesso e alavancando o desejo em ser ligante.

Neste momento foi necessário avaliar quais critérios eram cabíveis a serem analisados, quais eram desnecessários, que seria mais correto e o que deveria ser adaptado ao contexto dos discentes e da liga. Critérios como o “texto de apresentação” presente no item 3. Das inscrições, e “entrevista” presente no item 4. Etapas do processo seletivo foram essenciais para a seleção de membros da LATOSAI. O texto de apresentação possibilitou à diretoria da liga conhecer mais sobre o candidato, suas atividades de predileção, projetos que participava ou almejava participar, quanto a entrevista, tal processo permitiu que os interessados falarem mais abertamente sobre suas apresentações, explicassem sobre os interesses que foram previamente apresentados e discorrer sobre sua vida e sobre suas perspectivas acadêmicas, bem como sobre suas expectativas da liga.

Por fim, vale ressaltar que para a formulação do edital foram realizadas reuniões on-line pelas acadêmicas diretoras da LATOSAI com finalidade de organizar o texto do edital, tanto de modo ortográfico quanto em formato digital.

3.5 Ocupar-se de acolher: Primeiro momento entre diretoria, coordenador e ligantes.





Foto: Diretoria e professor orientador no 1º acolhimento LATOSAI (Abril/2024).

O primeiro acolhimento da liga datou-se em 26/04/2024, no Parque da Residência, local aberto e em contato com a natureza, sendo integrado por ligantes, diretoria e professor orientador. Conforme Cavalcante ASP, et. al, as ligas acadêmicas permitem que os estudantes se tornem agentes sociais, e entrem em contato com outros estudantes e profissionais de diversas categorias que desenvolvam suas atividades, tais ações colaborativas entre os discentes e profissionais permite o compartilhamento de competências comuns e específicas que são importantes para o futuro exercício da profissão.

Ademais, o acolhimento foi composto por dinâmicas de interação entre pares que ensejaram o engajamento dos participantes, desse modo, cabendo apenas a diretoria organizar a maneira mais adequada a formulação das atividades propostas.

Em primeiro momento, os discentes foram dispostos em duplas para a dinâmica do “melhor amigo”, no qual era necessário formar dupla com alguém desconhecido ou com pouca intimidade. No segundo momento, independentemente do nível de participação na liga, todos teriam um breve momento para se conhecerem e fazerem perguntas ao seu “melhor amigo”, assim, conhecendo-o, descobrindo seus interesses, gostos, itens de predileção ou não. Por fim, em último momento, os participantes retornavam ao ponto inicial do encontro, formando um círculo e falavam sobre o que o momento possibilitou a eles, como se sentiram e quais coisas foram aprendidas através do contato com o outro.

Desse modo, fomentando a afirmação de Jurdi, Brunello e Honda (2004), em que as atividades, enquanto ação significativa e potencializadora do ato criativo, sustentada em uma relação de confiabilidade, permite a expressão cultural, construindo um campo compartilhado e possibilitando a interação entre os indivíduos envolvidos.

Ao final, confortáveis e familiarizados ao ambiente, os participantes da Liga Acadêmica de Terapia Ocupacional em Saúde do Adulto e Idoso foram orientados a escreverem uma carta com tema aberto a si próprios com o intuito de fazer uma cápsula do tempo, para que no futuro eles pudessem abrir e verem quem foram ano de 2024. Foi possível observar que muitos participantes se sentiam cômodos durante a atividade, assim, novamente fomentando a ideia de que as práticas significativas são enriquecedoras.

3.6. Vivência e aprendizagem: a primeira ação em saúde da LATOSAI

A primeira ação em saúde da LATOSAI foi um momento muito importante pois coincidiu com um evento significativo para a Terapia Ocupacional que foi o I Simpósio de Terapia Ocupacional do Hospital Universitário João de Barros Barreto, Belém, PA. O simpósio





possibilitou que a Liga pudesse realizar uma ação em educação em saúde acerca atuação do Terapeuta Ocupacional no contexto hospitalar no que tange os dois públicos alvos da Liga, além disso a ação contou com a ajuda a Comissão Organizadora do evento que disponibilizaram alguns recursos que se utiliza durante o tratamento terapêutico ocupacional hospitalar para que a Liga pudesse utilizar e explanar para o mais sobre a temática com a comunidade (médicos, residentes, profissionais da saúde, usuários do hospital e acadêmicos).



Foto: Recursos terapêuticos disponibilizados para a ação (maio/2024)



Foto: Docente Orientador, Diretoria e ligante da LATOSAI (maio/2024)

Ademais, a ação contou com um momento muito especial que foi uma pintura construtiva de uma árvore de digitais, ou seja, cada pessoa que parasse para ouvir um pouco do que a Liga havia preparado poderia colocar sua digital em uma tinta de cor e ir moldando as folhas da árvore de modo coletivo até chegar ao produto final.



Foto: Árvore de digitais (maio/2024)





Durante a confecção diversos indivíduos e suas histórias puderam ser ouvidos, demonstrando um momento de compartilhamento de diferentes atuações profissionais, relatos de pacientes, o olhar do familiar e as diversas percepções acerca da atuação do Terapeuta Ocupacional no contexto hospitalar na atuação com o adulto e idoso.

4. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS


Evidencia-se que o processo de formação de uma liga acadêmica é oriundo das articulações planejadas pelo corpo estudantil que buscam fomentar os conhecimentos e vivências em determinada área de interesse. Para tanto, as etapas que antecedem a consolidação desse tipo de projeto exigem uma postura de liderança, comprometimento e comunicação assertiva entre os acadêmicos envolvidos, a fim de tornar essa experiência uma excelente oportunidade para que tais habilidades possam ser desenvolvidas e aprimoradas. Desse modo, destaca-se a importância de uma sistematização interna eficiente, com tarefas divididas entre os membros participantes, com a delimitação dos objetivos traçados e uma boa habilidade de trabalho em equipe.

Assim, o estatuto elaborado e apresentado na Assembleia Geral é o elemento norteador do projeto, tendo em vista que é através da documentação formal que os princípios, diretrizes, direitos e deveres serão estabelecidos, de forma a assegurar a credibilidade da liga acadêmica diante da instituição de ensino e dos diferentes coletivos acadêmicos interessados na proposta. Nesse sentido, as ligas acadêmicas desempenham um papel fundamental no processo de formação acadêmica, uma vez que as experiências de ensino, pesquisa e extensão enriquecem o processo de aprendizagem em conjunto com as habilidades de socialização, estimulando a participação ativa dos acadêmicos e o aprimoramento do conhecimento teórico e prático, contribuindo para o desenvolvimento do saber acadêmico para a comunidade.

Além disso, é válido ressaltar a relevância da liga como um meio de possibilitar aos discentes a oportunidade de explorar e vivenciar as diferentes nuances que englobam a atuação do Terapeuta Ocupacional nas áreas que correspondem à Saúde do Adulto e do Idoso, tornando-se um espaço para integração de estudantes que compartilham interesses similares e para o desenvolvimento de competências indispensáveis na prática profissional.

Por outro lado, a dificuldade para garantir o reconhecimento institucional, a limitação dos recursos financeiros e promover a inserção do projeto no ambiente acadêmico apresentam-se como as situações mais desafiadoras na implementação de uma nova liga acadêmica. No entanto, essas adversidades podem ser superadas com cooperação e planejamento assertivo das ações.





Portanto, conclui-se que, a criação de uma liga acadêmica de Terapia Ocupacional nas áreas de Saúde do Adulto e Idoso surge como uma oportunidade valiosa para o aprimoramento das práticas profissionais dos estudantes em formação, com a promoção de um espaço de ensino dinâmico ligado ao campo de atuação. Ademais, essa iniciativa também funciona como uma ferramenta para ampliar o reconhecimento da profissão diante da sociedade.

REFERÊNCIAS

BELLONI, M. T. **Diretrizes Nacionais de Ligas Acadêmicas de Medicina**. Associação de Ligas Acadêmicas de Medicina - São Paulo. 2017.

BRASIL, LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, Planalto.gov.br, disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Brasil Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 20 dez. 1996.

CAVALCANTE, A.S.P. et al. Em busca da definição contemporânea de "ligas acadêmicas" baseada na experiência das ciências da saúde. **Rev. Interface (Botucatu)**; 25: e190857. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL - COFFITO. Definição de Terapia Ocupacional. Brasília. Disponível em: https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=3382. Acesso em: 06 fev. 2025

FREITAS, Mariana; COSTA, Maria; GRUNEWALD, Maria. Criação de uma liga acadêmica de medicina e bioética: um relato de experiência. **Rev. Research, Society e Development**, v.11 (11). 2022.

JURDI, A.P. S.; BRUNELLO, M. I. B.; HONDA, M. Terapia ocupacional e propostas de intervenção na rede pública de ensino. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**. V.15, n.1. p. 26-32, jan./ abr. 2004.

PONTES, Crislane de Oliveira et al. A importância das Ligas Acadêmicas para a formação universitária. **Gep News**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 466–472, 2021.

SILVA, S. & FLORES, O. Ligas Acadêmicas no processo de formação dos estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 39 (3), 410-417. 2015.

SILVA, DP et al. Proposição, fundação, implantação e consolidação de uma liga acadêmica. **Rev Enferm UFPE online**; 12(5):1486-92. 2018.

